

Intervenção do Governador do Banco de Cabo Verde, Doutor João Serra, nos actos de apresentação pública do livro Banco de Cabo Verde - 40 anos de História e de homenagem a personalidades que protagonizaram papéis de grande relevância e marcaram de forma indelével o BCV, 14 de Abril de 2016.

Senhor ex. Presidente da República e ex. Primeiro Ministro, Comandante Pedro Verona Pires,

Senhor ex. Primeiro Ministro, Dr. Carlos Whanon Veiga

Senhora Secretária de Estado Adjunta da Ministra das Finanças e do Plano, Dr.^a Esana Carvalho,

Senhores ex. Ministros das Finanças, Drs. Amaro da Luz e José Tomás Veiga,

Senhores ex. Governadores do Banco de Cabo Verde, Drs. Corentino Santos, Amaro da Luz, Osvaldo Sequeira, Olavo Correia e Carlos Burgo,

Senhores Membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e do Conselho Consultivo do BCV,

Senhores ex. Membros do Conselho de Administração do BCV,

Senhora Representante dos Colaboradores do BCV, Dr.^a Raquel Fortes Horta,

Senhores Homenageados,

Senhores Colaboradores do BCV, no activo e na reforma,

Senhores Convidados,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

É com prazer que vos cumprimento e vos dou as boas vindas neste evento que marca o culminar das actividades comemorativas do quadragésimo aniversário do Banco de Cabo Verde. Permitam-me começar por expressar o agradecimento do Conselho de Administração a todos os que aceitaram o nosso convite, para estarem connosco neste dia tão especial para a nossa instituição.

O Banco de Cabo Verde comemorou, no dia 29 de Setembro de 2015, o Quadragésimo Aniversário da sua criação. Ao longo destes anos, o BCV cresceu, desenvolveu-se e consolidou-se, acompanhando as transformações de diversa natureza que foram acontecendo no país.



Banco de Cabo Verde

Gabinete do Governador e dos Conselhos

O Banco de Cabo Verde esteve presente em muitos momentos marcantes da nossa história colectiva, caminhando lado a lado com as demais instituições da república e respondendo de forma afirmativa a todos os chamamentos. Em abono da verdade, a história do BCV confunde-se com a própria história de Cabo Verde como país independente.

Com efeito, o sucesso, amplamente reconhecido, do esforço de desenvolvimento de Cabo Verde deve-se, também, em boa medida, ao forte desempenho que o Banco de Cabo Verde tem tido nestes 40 anos da sua existência, garantindo o valor da moeda nacional, a estabilidade e a modernização do sistema monetário e financeiro, bem como desenvolvendo e fazendo funcionar o sistema de pagamentos.

Tendo como atribuição principal a manutenção da estabilidade dos preços, os objectivos de política monetária do BCV têm-se orientado, nos últimos 18 anos, para a defesa da paridade fixa do escudo cabo-verdiano em relação ao euro, garantindo a estabilidade cambial, factor essencial ao desenvolvimento das trocas comerciais e ao aumento do investimento externo.

Assim, não é por acaso que o Banco de Cabo Verde vem comemorando o seu quadragésimo aniversário sob o lema “BCV: 40 anos comprometido com o desenvolvimento”.

Trata-se, efectivamente, de uma efeméride marcante na história da instituição, razão pela qual vem sendo comemorada de uma forma especial, com a realização de um conjunto extenso de actividades alusivas à data, em 2015.

O Banco de Cabo Verde para continuar a construir com solidez o seu presente e, conseqüentemente, o seu futuro, tem, necessariamente, que conhecer o seu passado. É



Banco de Cabo Verde

Gabinete do Governador e dos Conselhos

partindo desta premissa que nasce a obra intitulada “Banco de Cabo Verde – 40 anos de História”, também enquadrada nas actividades comemorativas do quadragésimo aniversário da instituição.

Com este livro pretende-se registar e dar a conhecer de forma sintética, através de uma breve resenha histórica, a evolução do sistema bancário cabo-verdiano, desde o aparecimento formal da primeira instituição bancária em Cabo Verde – o Banco Nacional Ultramarino – até aos dias de hoje. Privilegiou-se a abordagem institucional, deixando para uma outra oportunidade outras abordagens de informações e análises que também são legítimas e fazem parte do nosso património institucional.

As instituições são o reflexo dos homens que em cada momento as dão corpo, apesar da noção corrente de que as pessoas passam e as instituições ficam. Mas não se pode esquecer que são as pessoas que fazem as instituições e estas valem aquilo que aquelas as devotarem. Dito doutro modo, uma instituição não é feita por sua infraestrutura, ou apenas por sua história, ela é feita fundamentalmente pelas pessoas que construíram essa história.

Neste sentido, aproveitou-se o momento de elaboração do livro acima referido para, numa atitude que julgamos justa e louvável, lembrar e registar na memória colectiva muitos daqueles que foram figuras relevantes do BCV, na condição de que estes homens e mulheres marcantes para a instituição sejam somente uma amostra de um leque vasto e variado de profissionais competentes e com sentimentos de serviço à causa do Banco de Cabo Verde.

Assim, procurou-se, ao longo da obra, contar os momentos mais marcantes da história do BCV através de investigação, entrevistas, olhares e testemunhos de grande parte daqueles que enformaram tão importante instituição de regulação, supervisão e



Banco de Cabo Verde

Gabinete do Governador e dos Conselhos

promoção do bom funcionamento do sistema monetário e financeiro de há 40 anos a esta parte.

Os testemunhos são contados na primeira pessoa, pois, não há melhor forma de perpetuar a memória institucional, do que dar voz aos que vivenciaram de forma directa a instituição, e/ou aqueles que, nas mais diversas qualidades, foram protagonistas dos momentos que marcaram a vida da mesma.

Infelizmente, por razões que nos ultrapassam e que lamentamos profundamente, não se pôde recolher testemunhos de algumas pessoas que também protagonizaram papéis de grande relevância, com contribuições decisivas para o que o BCV é hoje. Apesar deste contratempo, que não afecta o essencial do projecto que norteou a elaboração deste livro, pensamos estar a dar um contributo importante para o registo da história da instituição.

Neste contexto, é com grande satisfação que, no quadro das actividades comemorativas do quadragésimo aniversário do BCV, tenho a honra de proceder ao lançamento desta obra, que procura realçar e partilhar os momentos e factos que marcaram de forma indelével a instituição. Uma palavra de apreço e de agradecimento a todos aqueles que de uma forma ou de outra contribuíram para que este projecto pudesse se tornar realidade. Uma menção especial a todos aqueles que com o seu testemunho e depoimentos deram vida ao presente livro. Estamos certos que o vosso contributo só engrandeceu esta obra.

No âmbito das actividades comemorativas dos 40 anos da sua criação, uma data relevante e repleta de simbolismo, o Banco de Cabo Verde quer agradecer profundamente e render uma justa e singela homenagem a todos os homens e mulheres que contribuíram, de forma relevante, para a criação, crescimento e amadurecimento



Banco de Cabo Verde

Gabinete do Governador e dos Conselhos

5

desta instituição que é um dos pilares do sistema monetário e financeiro cabo-verdiano.

Lamentavelmente não é possível ter aqui connosco, neste acto solene, muitos outros também merecedores deste reconhecimento e distinção. Com a ressalva deste constrangimento, pensamos que as personalidades ora homenageadas, pelo seu valioso contributo pessoal e profissional em prol da instituição, representam apenas um símbolo, não esquecendo todos os outros que também se destacaram na acção meritória e resiliente ao serviço do Banco de Cabo Verde.

Razões para justificar os méritos dos nossos homenageados não faltam e são exaustivas. Todavia, para não me alongar neste breve discurso de homenagem, recorro a um dos expoentes máximos da filosofia clássica grega, Aristóteles, quando lembrou, na lucidez que marcava os seus actos e discursos, que "a honra não consiste em receber títulos, mas em merecê-los". Estou profundamente convicto de que o Banco de Cabo Verde ao homenagear esses homens e mulheres mais não faz que reconhecer uma dívida de gratidão que tem para com estas pessoas, pela intensidade com que fizeram as coisas acontecer a favor da instituição.

Uma palavra de apreço muito especial vai para os meus antecessores, os ex. Governadores Corentino Santos, Amaro da Luz, Oswaldo Sequeira, Olavo Correia e Carlos Burgo que estiveram à frente desta instituição e que marcaram e ditaram o que é hoje o Banco de Cabo Verde.

Tal como no passado, o BCV enfrenta, neste momento, novos desafios e está determinado a ultrapassá-los com sucesso. Como efeito, desde o eclodir da recente crise económica e financeira internacional que teve início em 2008, os bancos centrais, os reguladores e supervisores do sistema financeiro vêm sendo confrontados com



Banco de Cabo Verde

Gabinete do Governador e dos Conselhos

situações completamente novas. Estas situações têm exigido respostas inovadoras e muitas vezes pouco convencionais. Na verdade, são novos tempos que exigem dos diversos intervenientes do sistema económico, monetário e financeiro novos posicionamentos, comportamentos e atitudes.

Como desde 29 de Setembro de 1975, o Banco de Cabo Verde, com o apoio de todos os seus colaboradores e parceiros institucionais, continuará a cumprir o seu papel de garante da estabilidade dos preços e de bom funcionamento do sistema monetário e financeiro. Continuará a apoiar o desenvolvimento económico e financeiro do país, criando condições para o aprofundamento da intermediação financeira, a redução do risco e o aumento da confiança dos agentes económicos na moeda nacional e nas nossas instituições financeiras.

O Governador e o Conselho de Administração do BCV expressam o seu forte compromisso em continuar a cumprir na plenitude as suas atribuições, com o empenho e profissionalismo de todos os seus Colaboradores.

Termino endereçando aos homenageados um agradecimento sincero pela sua dedicação a esta Casa.

A todos, um obrigado pela vossa atenção!



Banco de Cabo Verde

Gabinete do Governador e dos Conselhos